

# São Caetano reduz investimento na saúde e reclamações crescem



UTI. Enquanto Prefeitura corta verbas, pacientes reclamam da demora excessiva no atendimento em unidade da rede são-caetanense de saúde localizada no bairro Santa Paula

Município também vê casos de mortalidade infantil aumentarem de modo significativo

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), reservou R\$ 470 milhões para investir na área da saúde neste ano. O valor consta em documento elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento. O repasse será 13,6% menor do que o valor gasto em 2023, de R\$ 544 milhões. Reclamações sobre o atendimento na rede municipal têm aumentado nos últimos dias. Demora para passar por consultas, especialmente nas unidades do bairro Santa Paula, é a principal delas. Indicador de mortalidade infantil na cidade, aferido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), piorou. O índice de 6,44 bebês mortos a cada mil nascidos vivos registrado em 2021 saltou para 10,81 no ano seguinte. Município registrou duas mortes por dengue desde janeiro. Advogado ocupou lugar de médica no comando da Pasta que cuida do setor. **Política 3**

# São Caetano reduz em 13,6% o investimento na saúde em 2024

Orçamento previsto para este ano é de R\$ 74 milhões a menos que valor gasto no exercício anterior; usuários reclamam de precariedade

CAMILA PERGENTINO  
camilapergentino@dgabc.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), reservou R\$ 470 milhões do Orçamento para investir na área a saúde neste ano. O valor consta em documento elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento. O repasse será 13,6% menor do que o valor gasto em 2023, de R\$ 544 milhões. Reclamações sobre o atendimento na rede municipal têm aumentado nos últimos dias.

A redução da previsão orçamentária ocorre no momento em que a precariedade toma conta da rede. A principal reclamação dos usuários é sobre o tempo de espera por consultas na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) do bairro Santa Paula e no Hospital Municipal Albert Sabin. A realização de obras levou a administração a improvisar o atendimento em um caminhão-bai-



GESTÃO. Advogado Guilherme Esposito ocupa lugar da médica Regina Maura Zetone na Secretaria de Saúde

Outros episódios ganharam espaço na imprensa desde o início do ano. Em abril, funcionários do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgên-

cia) de São Caetano estavam sem uniforme para trabalhar, o que obrigou os colaboradores a utilizar os EPIs (Equipamentos de Proteção Indivi-

dual) de municípios vizinhos, como Santo André, São Bernardo, Diadema e também da Capital. Em outra denúncia, de feve-

reiro, Vitor Hugo Darcie, 37 anos, precisou de socorro de emergência, mas quando o pai solicitou o atendimento, a resposta foi a de que não havia ambulância disponível na cidade naquele momento, meio-dia de uma segunda-feira.

Indicador importante para medir a eficiência do sistema de saúde no município, a taxa de mortalidade infantil em São Caetano, aferida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), piorou significativamente na cidade. O índice de 6,44 bebês mortos a cada mil nascidos vivos registrado em 2021 saltou para 10,81 no ano seguinte – dado mais recente.

No Grande ABC, São Caetano figura na quarta posição entre as sete cidades nesse quesito, ficando atrás da líder São Bernardo (8,97 bebês mortos a cada mil nascidos vivos, segundo estatísticas de 2022), Santo André (10,23) e Rio Grande da Serra (10,73).

Entre as 645 cidades do Estado, São Caetano é a 273ª colocada no ranking de mortalidade infantil, e ocupa o 2.840º lugar entre os 5.570 municípios do Brasil.

O declínio de aportes na saúde por parte da Prefeitura ocorre no momento em que o Brasil enfrenta epidemia de dengue. Em São Caetano, segundo o Painel de Monitoramento Estadual da doença causada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, duas pessoas já morreram em 2024. Outras 4.222 foram infectadas.

Questionada sobre a redução de repasse, a Prefeitura optou por não responder. Auricchio substituiu na quarta-feira o comando da Secretaria da Saúde. A médica Regina Maura Zetone (PSD) deixou a Pasta para ser candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL). Em seu lugar, foi nomeado o advogado Guilherme Esposito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3